



NOVO LAMINADOR DE BOBINAS A QUENTE
Unidade de Ouro Branco em Minas Gerais

RESULTADOS

TRIMESTRAIS 4T24

Gerdau S.A.

Videokonferência 20 de fevereiro
(quinta-feira)
12:00 BRT | 10:00 a.m. NY

[CLIQUE AQUI](#) para acessar
a videoconferência

[RI.GERDAU.COM](https://ri.gerdau.com)

NO 4T24, REGISTRAMOS UM AUMENTO DE 17,2% NO EBITDA AJUSTADO EM COMPARAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR, IMPULSIONADO PELA RECUPERAÇÃO DOS RESULTADOS DAS NOSSAS OPERAÇÕES NO BRASIL

DESTAQUES



- **Vendas de aço** alcançaram **2,7 milhões de toneladas** no 4T24, 3,9% inferior ao 3T24;
- **Receita Líquida** de **R\$ 16,8 bilhões** no 4T24, 3,2% inferior ao 3T24;
- **EBITDA Ajustado** de **R\$ 2,4 bilhões** no trimestre, 20,7% inferior ao 3T24;
- **Fluxo de Caixa Livre** de **R\$ 427 milhões**, com liberação de capital de giro de **R\$ 888 milhões** no 4T24;
- **Lucro por ação** de **R\$ 0,15** no 4T24, totalizando um lucro por ação de **R\$ 2,18 em 2024**;
- **Investimentos de R\$ 2,4 bilhões (CAPEX)** no 4T24, totalizaram **R\$ 6,2 bilhões em 2024**. Para 2025, o plano de investimento aprovado projeta **R\$ 6,0 bilhões** em CAPEX;
- Com base nos resultados do 4T24, a Companhia aprovou **R\$ 203,4 milhões em dividendos** (R\$ 0,10 por ação), a serem pagos em 14 de março de 2025;
- A Companhia **concluiu o programa de recompra de ações de 2024** e aprovou um **novo programa de recompra** de até 64,5 milhões de ações da Gerdau S.A.;
- **Taxa de frequência de acidentes de 0,59**: alcançamos **os melhores resultados históricos** em segurança das Pessoas;
- A Companhia anunciou novos investimentos em energia renovável, reafirmando a estratégia de gerar **maior competitividade no custo** de seus negócios e em linha com o **processo de descarbonização**.

PRINCIPAIS INDICADORES

| CONSOLIDADO | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|---|--------|--------|----------|--------|---------|--------|--------|----------|
| Vendas de aço (1.000 toneladas) | 2.719 | 2.829 | -3,9% | 2.656 | 2,4% | 10.984 | 11.323 | -3,0% |
| Receita líquida ¹ (R\$ milhões) | 16.822 | 17.378 | -3,2% | 14.716 | 14,3% | 67.026 | 68.916 | -2,7% |
| EBITDA Ajustado ² (R\$ milhões) | 2.391 | 3.016 | -20,7% | 2.040 | 17,2% | 10.844 | 13.502 | -19,7% |
| Margem EBITDA Ajustada ² (%) | 14,2% | 17,4% | -3,1 p.p | 13,9% | 0,4 p.p | 16,2% | 19,6% | -3,4 p.p |
| Lucro líquido Ajustado ² (R\$ milhões) | 666 | 1.432 | -53,5% | 732 | -9,0% | 4.286 | 6.854 | -37,5% |
| Lucro por ação ³ (R\$) | 0,15 | 0,64 | -76,6% | 0,27 | -44,4% | 2,18 | 3,57 | -38,9% |
| Dívida Líquida/EBITDA Ajustado | 0,48x | 0,32x | 0,16x | 0,40x | 0,08x | 0,48x | 0,40x | 0,08x |
| Fluxo de caixa livre (R\$ milhões) | 427 | 2.974 | -2.547 | 1.179 | -753 | 2.880 | 4.729 | -1.849 |
| CÂMBIO (USD x BRL) | | | | | | | | |
| Dólar médio | 5,8427 | 5,5454 | 5,4% | 4,9535 | 18,0% | 5,3895 | 4,9950 | 7,9% |
| Dólar final | 6,1923 | 5,4481 | 13,7% | 4,8413 | 27,9% | - | - | - |

1-Inclui receita de venda de minério de ferro.

2-Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Informação divulgada na Nota Explicativa de Resultado por Ação.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos 2024 com resultados que refletem nossa capacidade de adaptação através do trabalho colaborativo e do foco em objetivos comuns. Nossos indicadores de segurança registraram os melhores resultados históricos, traduzindo nosso compromisso de construir ambientes saudáveis e seguros para nossos colaboradores e parceiros, dia após dia. Isso nos aproxima da aspiração de ser uma das empresas mais seguras, rentáveis, respeitadas e relevantes da cadeia global do aço.

Quanto à performance financeira e operacional, encerramos o 4T24 com EBITDA Ajustado de R\$ 2,4 bilhões, 20,7% inferior na comparação com o 3T24, impactado principalmente por menores preços na ON América do Norte e pela retração de volumes devido à sazonalidade típica do período. Na comparação com o 4T23, o EBITDA Ajustado foi 17,2% superior, impulsionado pelo melhor desempenho e eficiência das operações no Brasil. Nossa diversificação geográfica e flexibilidade operacional mais uma vez se mostraram capazes de diminuir a volatilidade de resultados em períodos com dinâmicas mais desafiadoras.

Na ON Brasil, encerramos o 4T24 com o melhor desempenho para um último trimestre desde 2021. Destacamos novamente a consolidação e entrega das iniciativas de redução de custos e despesas, além da readequação dos nossos ativos, que permitiram ganhos de eficiência. Encerramos o 4T24 com volume de vendas estável na comparação com o 3T24 e 4T23. No entanto, nossos volumes no mercado interno permanecem impactados pela excessiva importação de aço no país, numa dinâmica de concorrência desleal com a indústria local. No lado positivo, nossas exportações se beneficiaram com a desvalorização do Real e contribuíram para a diluição dos custos fixos e para a alavancagem operacional do período.

Na ON América do Norte, a demanda permaneceu desafiadora devido à sazonalidade e incertezas políticas nos EUA. Esse cenário pressionou ainda mais os preços de aço das principais linhas de produtos ao longo do 4T24, impactando a rentabilidade da ON. Apesar do cenário ainda cauteloso do mercado, nossa carteira de pedidos retomou o patamar de 60 dias em todas as linhas de produtos, impulsionada especialmente pelo setor da construção não residencial.

Quanto à ON Aços Especiais, o menor volume de vendas (devido à sazonalidade mais acentuada do período) somado aos maiores custos com paradas programadas para manutenção impactaram o resultado do 4T24. Contudo, destacamos que este foi o segundo melhor trimestre desde 2022 para a operação no Brasil, reflexo da gradual recuperação do setor automotivo ao longo do ano, somada à consolidação das iniciativas de eficiência e competitividade realizadas nas nossas unidades no país. Já nos EUA, a performance operacional foi impactada pelo ambiente de preços desafiador e menor demanda.

Na ON América do Sul, o resultado do 4T24 se manteve estável em relação ao 3T24, impulsionado pelo aumento do volume de vendas no Peru, que registrou o melhor patamar de entregas desde o 1T22, compensando a menor demanda por aço na Argentina devido ao processo de ajuste econômico do país.

Seguindo nossa estratégia de garantir a competitividade de longo prazo das nossas operações, concluímos o 4T24 com investimentos de R\$ 2,4 bilhões em CAPEX, totalizando R\$ 6,2 bilhões no ano. Seguimos comprometidos com a execução dos principais projetos de CAPEX estratégico. Atingimos 55% de execução física dos novos investimentos em mineração no Brasil, e estamos prestes a dar partida na nova linha de laminação de bobinas a quente, entregando um investimento alinhado à estratégia de focar em produtos de maior valor agregado para nossos clientes. Também estamos ampliando nossa autoprodução de energia renovável, através de investimentos que permitirão melhorar nossos custos e reduzir nossas emissões de CO2. Para 2025, projetamos investir R\$ 6 bilhões em CAPEX, focados na modernização, no aprimoramento de práticas ambientais e na ampliação da presença em aços longos, planos e especiais nas Américas.

Com base nos resultados do 4T24, aprovamos a distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,10 por ação, totalizando R\$ 203,4 milhões. Em 2024, foram distribuídos aproximadamente R\$ 1,7 bilhão em dividendos. Além disso, concluímos, em janeiro de 2025, o programa de recompra de ações 2024 com 69,8 milhões de ações recompradas, cerca de 3,4% das ações *outstanding*. No total, a Gerdau S.A. retornou R\$ 2,9 bilhões aos acionistas em 2024. Mantendo o compromisso de retornar valor aos nossos acionistas, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 20 de janeiro de 2025, um novo programa de recompra de ações de até 63.000.000 de ações preferenciais, representando aproximadamente 5% das ações em circulação (GGBR4 e/ou GGB), e até 1.500.000 de ações ordinárias, representando 10% das ações em circulação (GGBR3), com prazo de até 12 meses.

Com 124 anos de história, completados em janeiro de 2025, continuaremos focados em alcançar um novo patamar de competitividade e em contribuir ativamente para um mundo mais sustentável. Agradecemos mais uma vez aos nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais *stakeholders* pela confiança e pelo apoio na construção de nossa história e na geração contínua de valor.

A ADMINISTRAÇÃO

"Em 2024, seguimos a execução de nossa estratégia de crescimento sustentável e, ao mesmo tempo, mantivemos nossa solidez financeira. Acreditamos que ambos são imprescindíveis para gerarmos valor consistentemente para nossos acionistas e demais stakeholders."

Rafael Japur, CFO e DRI da Gerdau.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

PRODUÇÃO E VENDAS

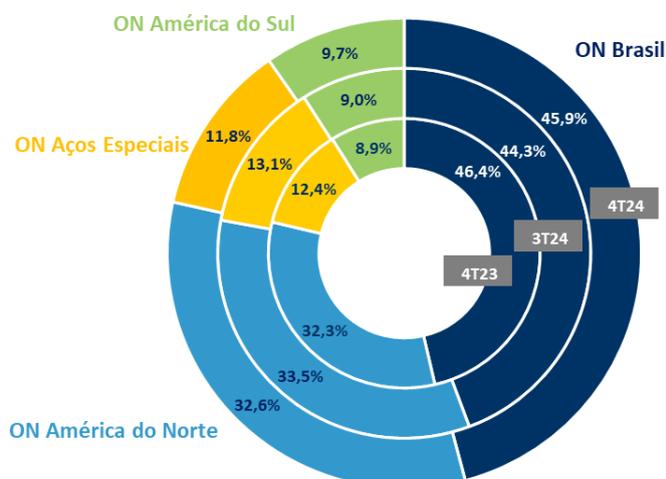
| CONSOLIDADO | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|----------------------------------|-------|-------|-------|-------|------|--------|--------|-------|
| Volumes (1.000 toneladas) | | | | | | | | |
| Produção de aço bruto | 2.718 | 2.978 | -8,7% | 2.689 | 1,1% | 11.702 | 11.557 | 1,3% |
| Vendas de aço | 2.719 | 2.829 | -3,9% | 2.656 | 2,4% | 10.984 | 11.323 | -3,0% |

Nos últimos meses de 2024, a indústria global do aço continuou enfrentando uma série de desafios, marcados por demanda mais desafiadora e crescente pressão devido ao excesso de capacidade de produção em diversas regiões. Nos Estados Unidos, a situação foi influenciada pelo aumento das importações que agravaram a sobreoferta no mercado e consequentemente pressionaram os preços dos principais produtos de aço. A demanda interna também se manteve abaixo das expectativas em função da sazonalidade típica do período e de incertezas sobre o cenário dos EUA considerando a nova administração.

No Brasil, conforme dados divulgados pelo Instituto Aço Brasil (IABR), apesar do recuo sazonal no 4T24, as importações de aço foram 18,2% superiores em 2024 em comparação a 2023. Mesmo sob a ação das medidas de defesa comercial implementadas pelo governo brasileiro, as importações dos produtos enquadrados no sistema de cota-tarifa foram superiores ao ano de 2023, fato que comprova que o sistema de cota-tarifa não teve efetividade no controle dos volumes importados. A sobreoferta de aço em função das importações, sobretudo da China, continua sendo o principal detrator para a indústria nacional.

No 4T24, nossa produção de aço bruto foi 8,7% inferior ao 3T24, influenciada pela sazonalidade típica do período e por paradas programadas de manutenção em algumas unidades da Gerdau. Em relação ao 4T23, a produção se manteve estável, mesmo com a hibernação das unidades de Barão de Cocais (MG), Sete Lagoas (MG) e Cearense (CE). A utilização da capacidade de produção de aço bruto foi de 69% no 4T24, inferior em 7 p.p. ao 3T24 e superior em 2 p.p. ao 4T23. Nesse mesmo contexto, as vendas de aço totalizaram 2,7 milhões de toneladas no 4T24, 3,9% inferior ao 3T24 e 2,4% superior ao 4T23.

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS DE AÇO POR ON



DESEMPENHO FINANCEIRO

LUCRO BRUTO

| CONSOLIDADO | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|---------------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|----------------|--------------|---------------|-----------------|
| Resultados (R\$ milhões) | | | | | | | | |
| Receita líquida | 16.822 | 17.378 | -3,2% | 14.716 | 14,3% | 67.026 | 68.916 | -2,7% |
| Custo das vendas | (14.802) | (14.801) | - | (13.083) | 13,1% | (57.824) | (57.584) | 0,4% |
| Lucro bruto | 2.020 | 2.577 | -21,6% | 1.633 | 23,7% | 9.203 | 11.332 | -18,8% |
| <i>Margem bruta</i> | <i>12,0%</i> | <i>14,8%</i> | <i>-2,8 p.p</i> | <i>11,1%</i> | <i>0,9 p.p</i> | <i>13,7%</i> | <i>16,4%</i> | <i>-2,7 p.p</i> |

A Receita Líquida totalizou R\$ 16,8 bilhões no 4T24, 3,2% inferior ao 3T24, influenciada pelos menores preços de vendas nas Operações de Negócio do exterior, além do menor volume de vendas. Na comparação com o 4T23, a Receita Líquida foi 14,3% superior, explicada principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar (+17,9%) e pelo aumento de preços em algumas linhas de produtos na ON Brasil ao longo do 2º semestre de 2024. Ambos os fatores compensaram a queda de preços na ON América do Norte no mesmo período.

O Custo das Vendas no 4T24 atingiu R\$ 14,8 bilhões, estável em relação ao 3T24 e 13,1% superior ao 4T23. Em ambos os períodos de comparação, o principal impacto foi a desvalorização do real frente ao dólar na conversão dos custos das Operações de Negócios do exterior. O efeito da variação cambial reduziu a efetividade das iniciativas para redução dos custos fixos e para ganhos de performance operacional, implementadas principalmente no Brasil, ao longo de 2024.

Dessa forma, o Lucro Bruto foi de R\$ 2,0 bilhões no 4T24, 21,6% inferior ao 3T24 e 23,7% superior ao 4T23.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| CONSOLIDADO | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|---|-------------|-------------|----------------|-------------|-----------------|-------------|-------------|----------------|
| Resultados (R\$ milhões) | | | | | | | | |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (586) | (549) | 6,8% | (568) | 3,2% | (2.171) | (2.208) | -1,7% |
| Despesas com vendas | (199) | (194) | 2,7% | (184) | 8,4% | (762) | (716) | 6,5% |
| Despesas gerais e administrativas | (387) | (355) | 9,0% | (385) | 0,6% | (1.404) | (1.491) | -5,8% |
| % DVGA/Receita Líquida | 3,5% | 3,2% | 0,3 p.p | 3,9% | -0,4 p.p | 3,2% | 3,2% | 0,0 p.p |

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 586 milhões no 4T24, 6,8% e 3,2% superior em relação ao 3T24 e 4T23, respectivamente, reflexo do efeito da variação cambial, parcialmente compensado pelas iniciativas de redução de despesas das Operações de Negócios. Mesmo com o efeito da desvalorização do real frente ao dólar nos resultados das Operações de Negócios do exterior, no acumulado de 2024, as despesas com vendas, gerais e administrativas foram 1,7% inferiores quando comparado a 2023, reforçando o compromisso da Companhia em manter suas despesas em patamares saudáveis. Quando analisadas como percentual sobre a Receita Líquida, as DVGA do 4T24 foram 0,3 p.p. superior ao 3T24 e 0,4 p.p. inferior ao 4T23, com ambos os períodos influenciados pelo nível de Receita Líquida.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

| COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões) | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|--|--------------|--------------|------------------|--------------|-----------------|---------------|---------------|------------------|
| Lucro Líquido | 323 | 1.356 | -76,1% | 587 | -44,9% | 4.599 | 7.537 | -39,0% |
| Resultado financeiro líquido | 628 | 323 | 94,4% | 156 | - | 2.023 | 1.106 | 82,9% |
| Provisão para IR e CS | 43 | 442 | -90,3% | 149 | -71,3% | 865 | 1.810 | -52,2% |
| Depreciação e amortizações | 833 | 796 | 4,6% | 791 | 5,3% | 3.126 | 3.047 | 2,6% |
| EBITDA - Instrução CVM¹ | 1.826 | 2.917 | -37,4% | 1.683 | 8,5% | 10.614 | 13.500 | -21,4% |
| Resultado da equivalência patrimonial | (79) | (200) | -60,6% | (58) | 35,7% | (466) | (828) | -43,8% |
| EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto (a) | 202 | 217 | -7,0% | 264 | -23,6% | 845 | 1.519 | -44,4% |
| Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de Ativos financeiros | 2 | 5 | -69,4% | 6 | -74,4% | 31 | 11 | - |
| Itens não recorrentes | 440 | 76 | - | 145 | - | (180) | (700) | -74,3% |
| Recuperações de créditos/provisões (b) | 440 | 76 | - | 145 | - | 529 | (700) | - |
| Resultado em operações com empresas controladas em conjunto | - | - | - | - | - | (808) | - | - |
| Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras | - | - | - | - | - | (101) | - | - |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos | - | - | - | - | - | 200 | - | - |
| EBITDA Ajustado² | 2.391 | 3.016 | -20,7% | 2.040 | 17,2% | 10.844 | 13.502 | -19,7% |
| <i>Margem EBITDA Ajustada</i> | <i>14,2%</i> | <i>17,4%</i> | <i>-3,1 p.p.</i> | <i>13,9%</i> | <i>0,4 p.p.</i> | <i>16,2%</i> | <i>19,6%</i> | <i>-3,4 p.p.</i> |

| CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões) | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| EBITDA - Instrução CVM¹ | 1.826 | 2.917 | -37,4% | 1.683 | 8,5% | 10.614 | 13.500 | -21,4% |
| Depreciação e amortizações | (833) | (796) | 4,6% | (791) | 5,3% | (3.126) | (3.047) | 2,6% |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS | 994 | 2.121 | -53,1% | 892 | 11,4% | 7.486 | 10.453 | -28,4% |

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

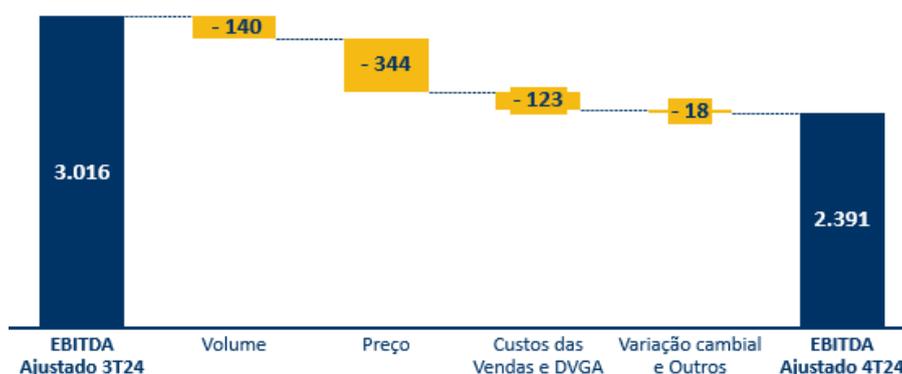
2 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

(a) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e associadas" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e associadas" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

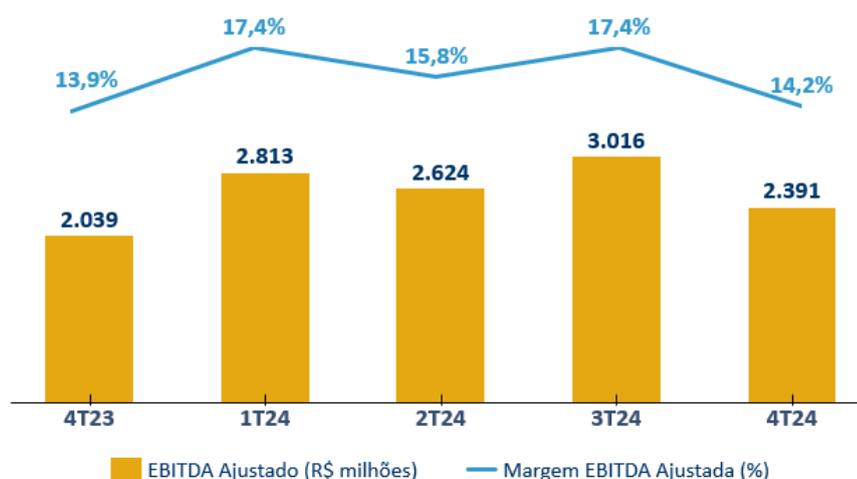
(b) Valores compostos pela linha "Recuperação de créditos / provisões" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

A Gerdau encerrou o 4T24 com EBITDA Ajustado de R\$ 2,4 bilhões e Margem EBITDA Ajustada de 14,2%. Em comparação ao 3T24, a redução explica-se principalmente pela pressão de preços no mercado norte-americano e por menores volumes de vendas nas Operações de Negócios, em função da sazonalidade típica do período. Em relação ao 4T23, o EBITDA Ajustado foi 17,2% superior, impulsionado pelos melhores resultados da ON Brasil, incluindo a redução dos custos associados às iniciativas de readequação da capacidade produtiva e os preços marginalmente melhores no mercado doméstico.

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES)



EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

| CONSOLIDADO (R\$ milhões) | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|-------|----------------|----------------|--------------|
| Resultado financeiro | (628) | (323) | 94,4% | (156) | - | (2.023) | (1.106) | 82,9% |
| Receitas financeiras | 198 | 169 | 17,3% | 202 | -2,2% | 726 | 903 | -19,6% |
| Despesas financeiras | (434) | (359) | 20,7% | (354) | 22,5% | (1.508) | (1.397) | 8,0% |
| Atualização de Créditos Tributários | - | - | - | - | - | - | 253 | - |
| Varição cambial (USD x BRL) | (114) | 6 | - | 46 | - | (272) | 48 | - |
| Varição cambial (outras moedas) | 81 | (28) | - | (35) | - | 33 | (206) | - |
| Ajustes por inflação na Argentina | (178) | (133) | 34,1% | (12) | - | (826) | (692) | 19,3% |
| Ganhos com instrumentos financeiros, líquido | (180) | 23 | - | (2) | - | (177) | (15) | - |

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 628 milhões no 4T24, principalmente, pelo efeito da desvalorização do real frente ao dólar e demais moedas nos países onde atuamos e pelos ajustes por inflação sobre os itens não monetários¹ das controladas na Argentina.

¹ Itens não monetários são formados, principalmente, pelas contas do ativo imobilizado e do patrimônio líquido.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

| CONSOLIDADO (R\$ milhões) | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|---|-------|-------|--------|-------|--------|---------|---------|--------|
| Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹ | 994 | 2.121 | -53,1% | 892 | 11,4% | 7.486 | 10.454 | -28,4% |
| Resultado financeiro | (628) | (323) | 94,4% | (156) | - | (2.023) | (1.106) | 82,9% |
| Lucro antes dos impostos ¹ | 366 | 1.798 | -79,6% | 736 | -50,3% | 5.462 | 9.347 | -41,6% |
| Imposto de renda e contribuição social | (43) | (442) | -90,3% | (149) | -71,3% | (865) | (1.810) | -52,2% |
| IR/CS - efeitos cambiais | 138 | (18) | - | (51) | - | 297 | (108) | - |
| IR/CS - demais contas | (278) | (424) | -34,6% | (98) | 183,6% | (1.293) | (1.972) | -34,4% |
| IR/CS - itens não recorrentes | 97 | - | - | 0 | - | 131 | (270) | - |
| Lucro líquido consolidado ¹ | 323 | 1.356 | -76,1% | 587 | -44,9% | 4.597 | 7.537 | -39,0% |
| Itens não recorrentes | 343 | 76 | - | 145 | 136,6% | (311) | (683) | -54,4% |
| Recuperação de créditos/provisões | 440 | 76 | - | 145 | - | 529 | (953) | - |
| Resultado em operações com empresas controladas em conjunto | - | - | - | - | - | (808) | - | - |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos | - | - | - | - | - | 200 | - | - |
| Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras | - | - | - | - | - | (101) | - | - |
| IR/CS - itens não recorrentes | (97) | - | - | - | - | (131) | 270 | - |
| Lucro líquido consolidado ajustado ² | 666 | 1.432 | -53,5% | 732 | -9,0% | 4.286 | 6.854 | -37,5% |
| Lucro por ação ³ | 0,15 | 0,64 | -76,1% | 0,27 | -44,4% | 2,18 | 3,57 | -38,9% |

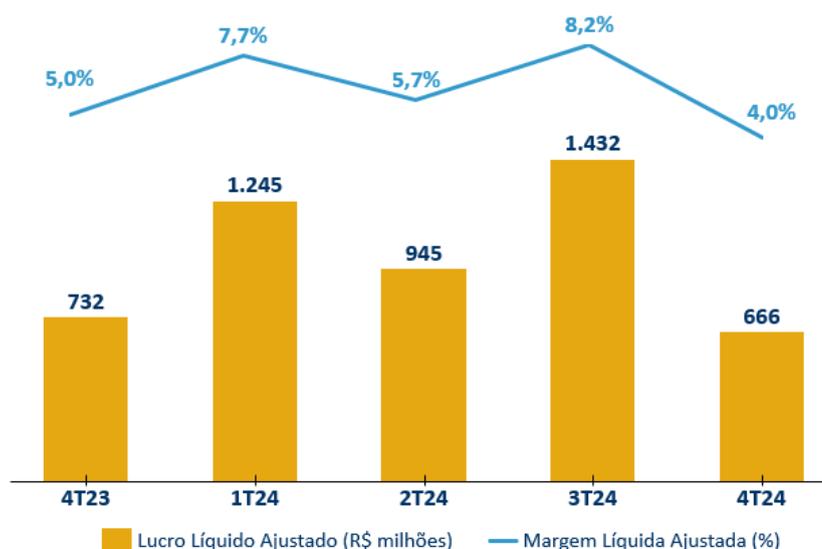
1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Lucro Líquido Ajustado pelos itens não recorrentes que impactaram o resultado.

3 - Informação divulgada na Nota Explicativa de resultado por ação.

O Lucro Líquido Ajustado do trimestre foi de R\$ 666 milhões (R\$ 0,15 por ação), 53,5% e 9,0% inferior ao 3T24 e 4T23, respectivamente. O resultado reflete o arrefecimento dos resultados operacionais da Companhia, bem como a variação do Resultado Financeiro, conforme mencionado anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA (%)



ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

| COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões) | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ |
|--|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| Circulante | 735 | 1.813 | -59,5% | 1.797 | -59,1% |
| Não circulante | 12.901 | 10.719 | 20,4% | 9.096 | 41,8% |
| Dívida Bruta | 13.637 | 12.533 | 8,8% | 10.893 | 25,2% |
| Dívida bruta / Capitalização total ¹ | 19,0% | 18,5% | 0,5 p.p | 18,2% | 0,8 p.p |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 8.277 | 8.832 | -6,3% | 5.344 | 54,9% |
| Dívida Líquida | 5.360 | 3.701 | 44,8% | 5.549 | -3,4% |
| Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$) | 0,48x | 0,32x | 0,16x | 0,40x | 0,08x |

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta – juros sobre a dívida.

2- Dívida líquida = dívida bruta – juros sobre a dívida – caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3- EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A Dívida Bruta registrada em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 13,6 bilhões, 8,8% superior em relação ao trimestre anterior e 25,2% ao 4T23 devido à desvalorização do real frente ao dólar (-13,7% e -27,9% respectivamente). O aumento da Dívida Líquida em relação ao 3T24 também foi influenciado pela redução de aproximadamente R\$ 550 milhões na posição do caixa no 4T24, resultando em um indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 0,48x, patamar bastante saudável de alavancagem, reforçando a capacidade da Companhia em executar seus compromissos de investimentos necessários para o desenvolvimento dos negócios.

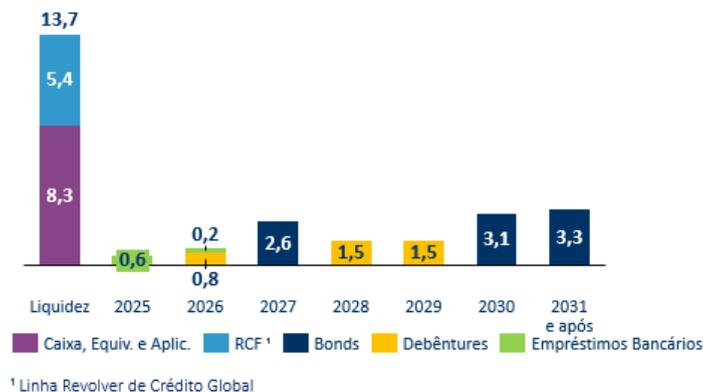


Ao final do trimestre, a exposição da Dívida Bruta por moedas era de aproximadamente 66% denominadas em dólares americanos, 32% em reais e 2% em outras moedas. Com relação ao prazo médio de pagamento, encerramos em 7,3 anos e o custo médio nominal ponderado das dívidas denominadas em dólares americanos era de 5,52% a.a. e 105,3% do CDI para as dívidas denominadas em reais.

No encerramento do 4T24, a Linha Revolver de Crédito Global (RCF) da Companhia, de US\$ 875 milhões de dólares (equivalente a R\$ 5,4 bilhões), encontrava-se integralmente disponível.

ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM

LIQUIDEZ E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ BILHÕES)

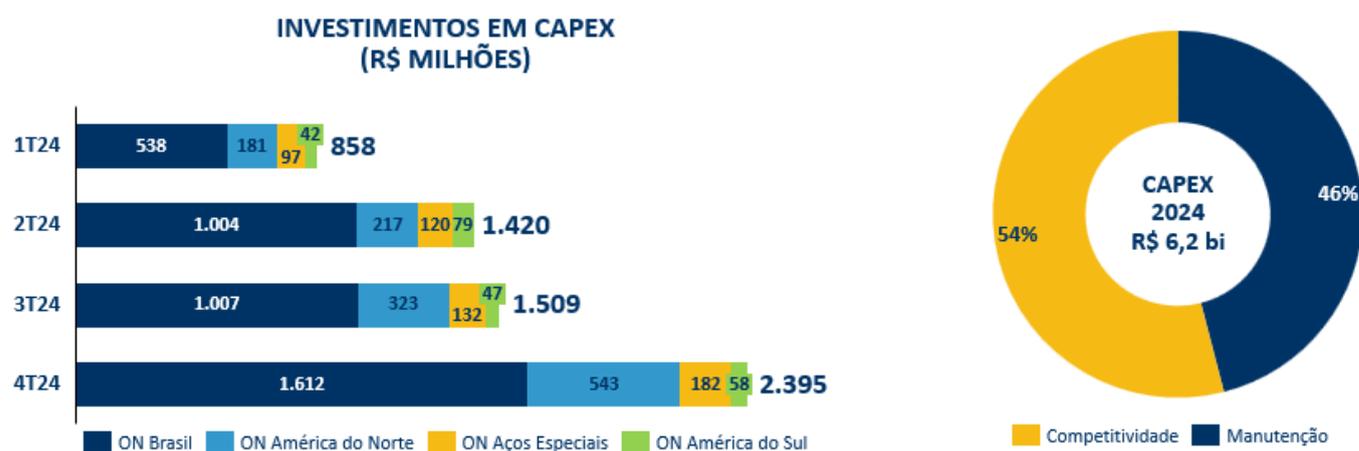


No 4T24, a Gerdau S.A. concluiu a distribuição da 18ª Emissão de Debêntures Simples não conversíveis em ações, em Série Única. O valor da Emissão foi de R\$ 1,5 bilhão, representados por 1.500.000 debêntures, de valor nominal de R\$ 1.000,00, sendo denominadas em reais e juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), acrescida de sobretaxa (spread) de 0,50% ao ano. A Emissão teve como objetivo a substituição de dívidas de curto prazo, permitindo o alongamento do perfil de dívida da Companhia, com 96% do portfólio vencendo no longo prazo.

INVESTIMENTOS EM CAPEX

No 4T24, os investimentos em CAPEX somaram aproximadamente R\$ 2,4 bilhões, totalizando R\$ 6,2 bilhões em 2024. Desse total, 46% foram destinados à Manutenção e 54% destinados à Competitividade, reiterando a estratégia da Companhia em aumentar a competitividade de suas operações, especialmente da ON Brasil e ON América do Norte, que representaram cerca de 88% do CAPEX investido em 2024. Além disso, mantivemos o patamar de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em investimentos com retornos ambientais e projetos voltados para a segurança de nossas pessoas, reforçando nosso compromisso com a construção de um futuro cada vez mais sustentável.

Na ON Brasil, o investimento no projeto para expansão da capacidade de laminação de aços planos, visando um incremento de 250 mil toneladas por ano na linha de bobinas a quente, teve as instalações concluídas entre os meses de novembro e dezembro de 2024, durante a parada programada pela Companhia. O investimento encontra-se em fase final de testes para início da produção, possibilitando atingir a capacidade plena de produção no 2º semestre de 2025. Adicionalmente, no 4T24, o projeto de expansão da capacidade de produção de minério de ferro avançou conforme o planejado. Já foram concluídas as fases de aquisições e fundações, e atualmente o projeto encontra-se na fase de montagens. Este investimento está previsto para ser concluído em dezembro de 2025, possibilitando atingir a capacidade plena de produção de 5,5 milhões toneladas de minério de ferro por ano no 2º semestre de 2026.



PLANO DE INVESTIMENTOS EM CAPEX 2025

Em 19 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou o plano de investimentos em CAPEX² para o ano vigente no valor de R\$ 6,0 bilhões. O montante se refere a projetos CAPEX voltados à Manutenção e à Competitividade.

- i. Os projetos de Manutenção estão associados ao prolongamento de vida útil e às melhorias operacionais dos equipamentos com o objetivo de manter o desempenho das unidades.
- ii. Os projetos de Competitividade³ estão relacionados ao crescimento de produção, aumento de rentabilidade e modernização das unidades, tendo como premissas o aprimoramento das práticas de sustentabilidade, além do desenvolvimento sustentável e econômico do negócio.

Do total previsto para o ano de 2025, aproximadamente R\$ 1,6 bilhão são investimentos que apresentam retornos ambientais (expansão de ativos florestais, atualização e aprimoramento de controles ambientais, redução de emissões de gases do efeito estufa e incrementos tecnológicos) e projetos voltados para a segurança de nossas pessoas.

A Companhia reitera que a execução do plano de investimentos em CAPEX mencionados acima estarão diretamente relacionados às condições do mercado e do cenário econômico dos países em que opera e dos setores em que atua.

² O plano de investimentos em CAPEX não contempla os aportes realizados pela Gerdau Next em outras sociedades na medida que, conforme estabelecido pelas normas internacionais de contabilidade (IFRS), apenas empresas controladas são consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

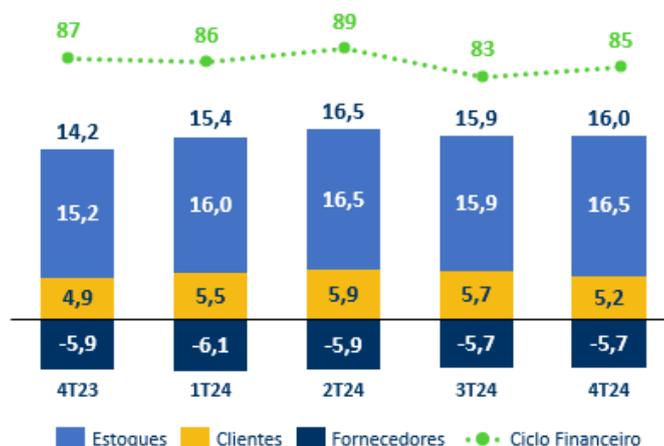
³ Os investimentos em Competitividade incluem o CAPEX Estratégico, bem como outros investimentos para as operações de negócio da Gerdau.

CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O Capital de Giro encerrou o 4T24 em R\$ 16,0 bilhões. Apesar do efeito da variação cambial do trimestre (+13,7%), a redução de contas a receber na maioria das Operações de Negócios contribuiu para que o Capital de Giro se mantivesse estável em relação ao 3T24. Em relação ao 4T23, o Capital de Giro foi 12,4% superior principalmente devido ao efeito da variação cambial do período (+27,9%). O Ciclo Financeiro (Capital de Giro dividido pela Receita Líquida do trimestre) passou de 83 para 85 dias, influenciado pela menor Receita Líquida no 4T24, 3,2% inferior ao 3T24.

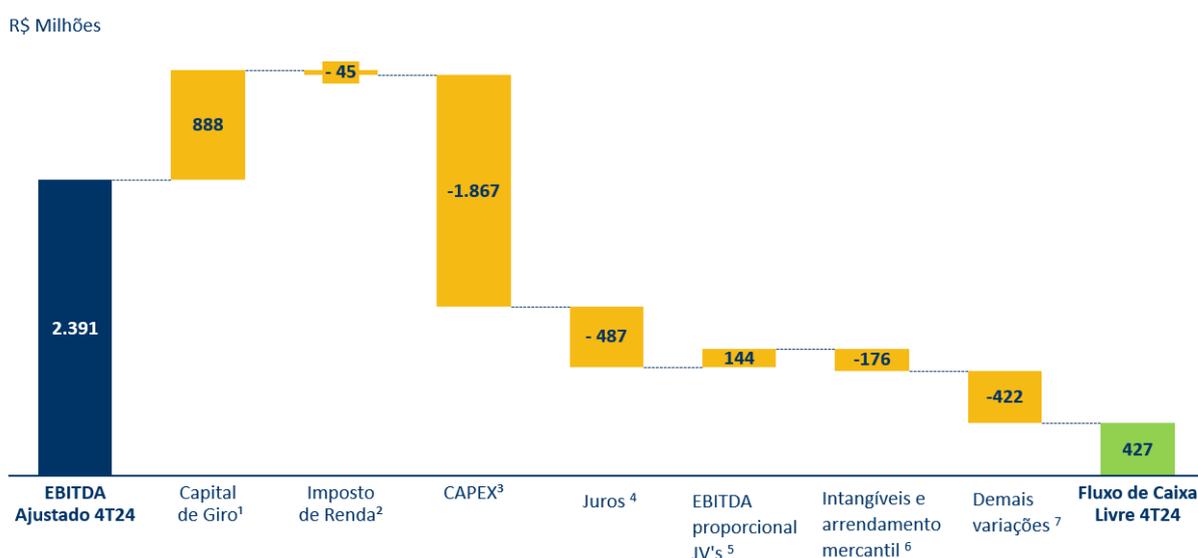
Informações detalhadas sobre as contas de Capital de Giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 14 das Demonstrações Financeiras.

CICLO FINANCEIRO (DIAS) E CAPITAL DE GIRO (R\$ BILHÕES)



FLUXO DE CAIXA LIVRE

O Fluxo de Caixa Livre do 4T24 foi positivo em R\$ 427 milhões, aproximadamente R\$ 2,5 bilhões inferior ao 3T24. Esse resultado foi principalmente impactado pelo efeito caixa de cerca de R\$ 1,8 bilhão, decorrente do recebimento do depósito judicial do processo sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS ocorrido no 3T24. Desconsiderando esse efeito, a variação do Fluxo de Caixa Livre entre os trimestres foi de aproximadamente R\$ 750 milhões, explicada por: i) arrefecimento dos resultados operacionais da Companhia; ii) pagamento semestral de juros dos títulos emitidos no exterior; e iii) pagamento do acordo celebrado com o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em 30 de dezembro no montante de R\$ 256 milhões. No entanto, esses movimentos foram parcialmente compensados pela liberação de capital de giro do período na ordem de R\$ 888 milhões.



1- Inclui o efeito caixa das contas de clientes, estoques e fornecedores.

2- Inclui o efeito caixa do imposto de renda nas diversas controladas da Companhia, inclusive a parcela provisionada em períodos anteriores, com vencimento no período em curso.

3- Inclui as adições de investimentos em CAPEX no 4T24 no valor de R\$ 2.396 milhões, deduzido do valor de R\$ 529 milhões não desembolsado em 2024.

4- Inclui o pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e os juros de arrendamento mercantil.

5- EBITDA proporcional das *joint ventures* líquido dos dividendos recebidos destas JV's.

6- Desembolsos com outros ativos intangíveis e pagamentos de arrendamento mercantil.

7- Demais variações inclui as contas de Outros Ativos e Passivos.

RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE COM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

| CONSOLIDADO (R\$ milhões) | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|---|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|---------------|---------------|------------|
| Fluxo de Caixa Livre ¹ | 427 | 2.974 | (2.547) | 1.179 | (753) | 2.878 | 4.729 | (1.851) |
| (+) Adições de imobilizado | 1.867 | 1.658 | 209 | 1.540 | 327 | 5.779 | 5.209 | 570 |
| (+) Adições de outros ativos intangíveis | 44 | 42 | 2 | 36 | 8 | 168 | 127 | 40 |
| (+) Pagamento de arrendamento mercantil | 131 | 110 | 21 | 79 | 52 | 460 | 388 | 72 |
| (-) Aplicações financeiras | (15) | (324) | 310 | (1.536) | 1.521 | (925) | (7.224) | 6.299 |
| (+) Resgate de aplicações financeiras | 332 | 1.368 | (1.036) | 2.314 | (1.982) | 3.021 | 7.909 | (4.888) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais² | 2.787 | 5.828 | (3.041) | 3.613 | (827) | 11.380 | 11.139 | 242 |

1 – Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Fluxo de Caixa Livre.

2 – Medição contábil divulgada na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Companhia.

RETORNO AOS ACIONISTAS

DIVIDENDOS

Em 19 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de proventos, sob a forma de dividendos, no valor de R\$ 0,10 por ação, equivalentes ao montante de R\$ 203,4 milhões. O pagamento ocorrerá em 14 de março de 2025, com base na posição acionária de 05 de março de 2025, com as ações da Companhia negociando ex-dividendos no dia 06 de março de 2025.

A Companhia mantém a política de distribuir, no mínimo, 30% do Lucro Líquido societário anual da controladora Gerdau S.A., após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

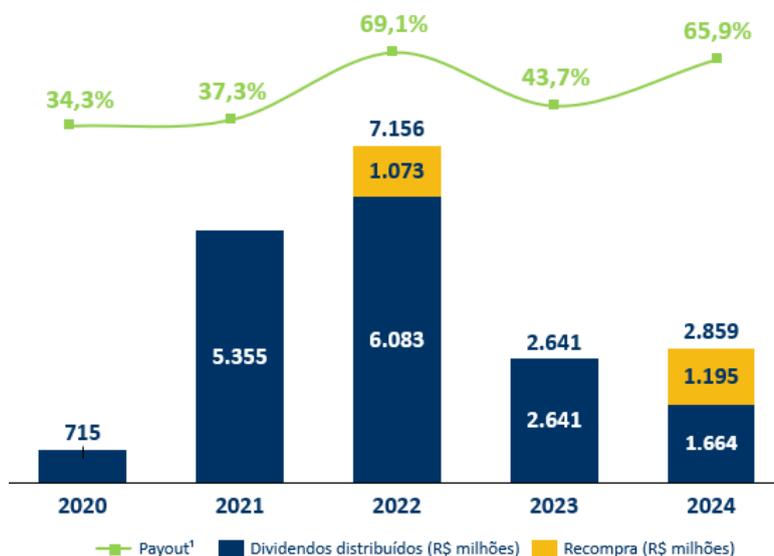
Conforme divulgado em Fato Relevante em 20 de janeiro de 2025, a Companhia anunciou a conclusão de 100% do "Programa de Recomprou 2024". Ao longo do programa, foram adquiridas 1.767.911 ações ordinárias (GGBR3) ao preço médio de R\$ 17,78/ação e 68.000.000 ações preferenciais (GGBR4 e/ou GGB) ao preço médio de R\$ 18,89/ação, correspondendo a 3,4% das ações *outstanding*.

Além disso, durante o período de vigência do programa, a Companhia cancelou um total de 1.767.911 ações ordinárias (GGBR3) e 54.000.000 ações preferenciais (GGBR4) de emissão da Companhia, sem valor nominal e sem redução do valor do capital social. Após o cancelamento de ações, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 718.863.819 ações ordinárias e 1.333.848.730 ações preferenciais, sem valor nominal.

Adicionalmente, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações de emissão da Gerdau S.A., com uma quantidade a ser adquirida de até 63.000.000 de ações preferenciais, representando aproximadamente 5% das ações preferenciais (GGBR4) e/ou de ADRs lastreados em ações preferenciais (GGB) em circulação e até 1.500.000 de ações ordinárias, representando 10% das ações ordinárias (GGBR3) em circulação.

Mantendo a consistência no retorno aos acionistas e, através do pagamento de dividendos em linha com a política e a execução do programa de recompra, a Companhia distribuiu R\$ 2,9 bilhões em 2024 representando um *payout* de 65,9%.

RETORNO AOS ACIONISTAS

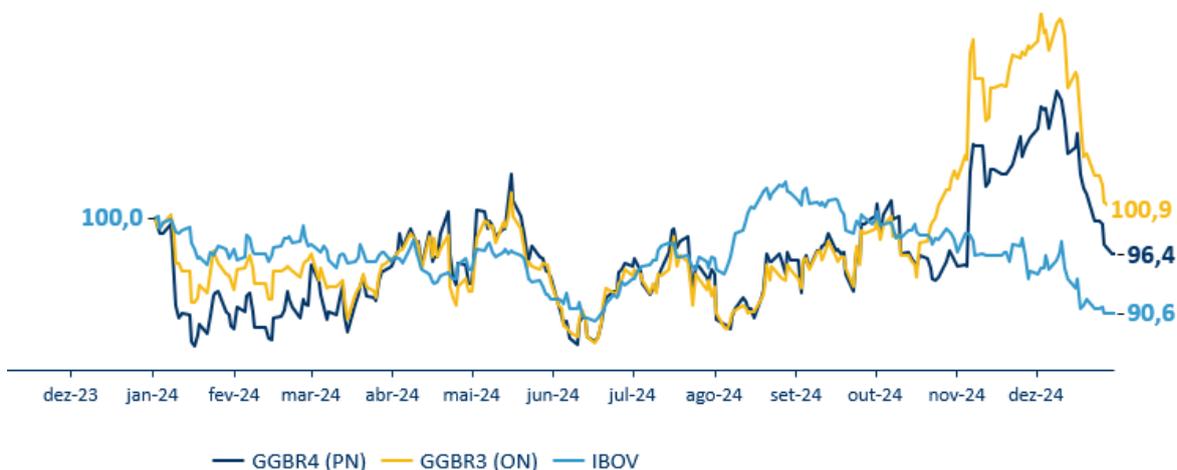


1 – Medição calculada considerando os proventos distribuídos e recompras realizadas dividido pelo lucro líquido societário da controladora após a constituição de reservas previstas no Estatuto Social.

MERCADO DE CAPITALIS

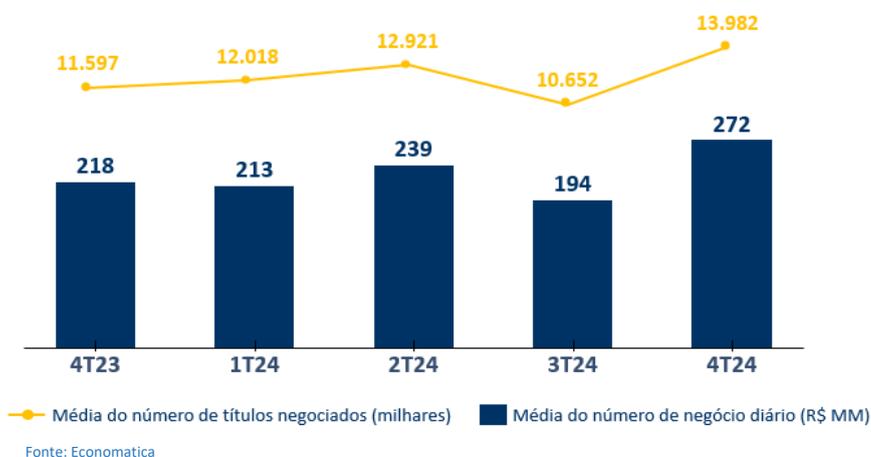
Em 31 de dezembro de 2024, as ações da Gerdau S.A. estavam cotadas em R\$ 18,14/ação (GGBR4), R\$ 16,97/ação (GGBR3) e US\$ 2,88/ação (GGB). A Companhia adere voluntariamente aos padrões de Governança Corporativa Nível 1 da B3 S.A., bolsa brasileira em que suas ações são negociadas, com altos padrões de divulgação de informações, transparência e governança corporativa. No mercado americano, a Gerdau S.A., desde 1999, negocia suas ações na Bolsa de Valores de Nova York através da emissão de ADRs de Nível II, o que requer o preenchimento de todos os registros previstos no *Securities Act*, de 1933, e o atendimento às exigências de divulgação de informações do *Securities Exchange Act* de 1934.

DESEMPENHO DAS AÇÕES VS IBOVESPA (BASE 100)



Fonte: Economática

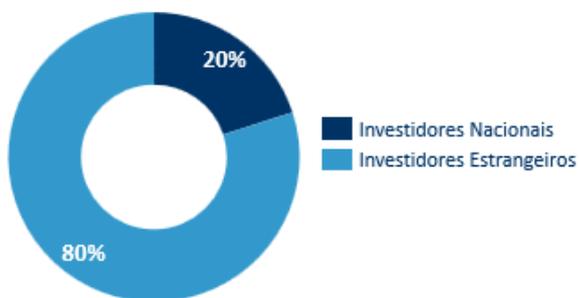
LIQUIDEZ GGBR4



Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia era composto por 719.956.830 ações ordinárias e 1.358.848.730 ações preferenciais, das quais 1.093.011 ações ordinárias e 36.419.068 ações preferenciais estavam mantidas em tesouraria. Na mesma data, o valor de mercado da Gerdau S.A. era de aproximadamente R\$ 36,9 bilhões. No quarto trimestre de 2024, a *free float* das ações ordinárias e preferenciais representava cerca de 62,6% do total das ações, atingindo 1.301.862.287 ações.

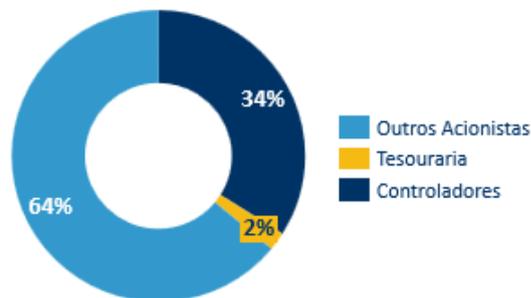
DISTRIBUIÇÃO DO FREE FLOAT: B3 + NYSE

DATA BASE 31/12/2024



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

DATA BASE 31/12/2024



RATINGS

| AGÊNCIAS DE RATINGS | ESCALA NACIONAL | ESCALA GLOBAL | OUTLOOK | ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO |
|---------------------|-----------------|---------------|---------|--------------------|
| Standard & Poors | brAAA | BBB | Estável | Outubro, 2024 |
| Fitch Ratings | brAAA | BBB | Estável | Outubro, 2024 |
| Moody's | - | Baa2 | Estável | Outubro, 2024 |



DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

A Gerdau apresenta seus resultados através das Operações de Negócios (ON):

ON BRASIL – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

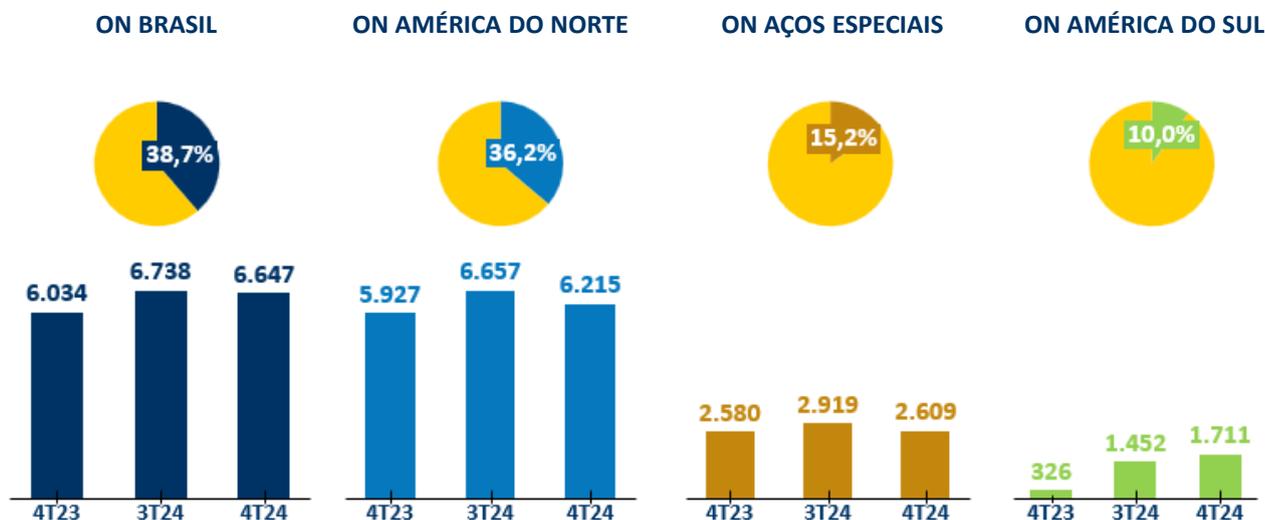
ON AMÉRICA DO NORTE – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, e a empresa controlada em conjunto no México;

ON AÇOS ESPECIAIS – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, bem como a empresa controlada em conjunto no Brasil;

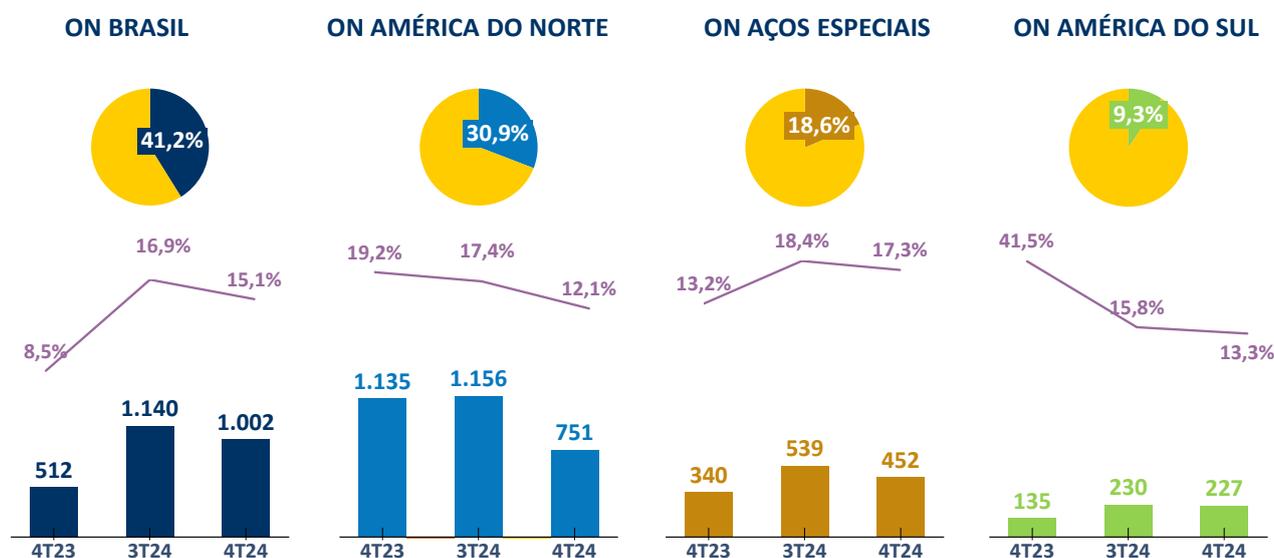
ON AMÉRICA DO SUL – inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.



RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)



EBITDA AJUSTADO ⁴ (R\$ MILHÕES) e MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



ON BRASIL

PRODUÇÃO E VENDAS

| ON BRASIL | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|---------------------------|-------|-------|--------|-------|--------|-------|-------|-------|
| Volumes (1.000 toneladas) | | | | | | | | |
| Produção de aço bruto | 1.312 | 1.442 | -9,0% | 1.224 | 7,2% | 5.399 | 5.209 | 3,7% |
| Vendas totais | 1.284 | 1.290 | -0,5% | 1.269 | 1,2% | 5.059 | 5.150 | -1,8% |
| Mercado Interno | 952 | 1.059 | -10,1% | 964 | -1,2% | 4.090 | 4.155 | -1,6% |
| Exportações | 332 | 232 | 43,1% | 305 | 8,8% | 969 | 995 | -2,6% |
| Vendas de aços longos | 835 | 893 | -6,5% | 805 | 3,7% | 3.359 | 3.369 | -0,3% |
| Mercado Interno | 603 | 686 | -12,1% | 567 | 6,3% | 2.563 | 2.525 | 1,5% |
| Exportações | 232 | 207 | 11,8% | 237 | -2,5% | 796 | 844 | -5,7% |
| Vendas de aços planos | 449 | 397 | 13,0% | 464 | -3,2% | 1.700 | 1.782 | -4,6% |
| Mercado Interno | 349 | 373 | -6,3% | 397 | -12,0% | 1.527 | 1.630 | -6,4% |
| Exportações | 100 | 24 | - | 67 | 48,8% | 173 | 151 | 14,5% |

Conforme os dados do IABR, o consumo aparente de aço no mercado brasileiro recuou 9,9% no 4T24 em relação ao 3T24, impulsionado pela queda sazonal nas importações em dezembro. Entretanto, as importações de aço cresceram 18,2% em 2024, comparado a 2023. Considerando a média mensal, as importações dos produtos abrangidos pelo sistema de cota-tarifa cresceram 5,6% de junho a dezembro de 2024 (cotas em vigência) frente a comparação de janeiro a maio de 2024. A indústria do aço continua dialogando com o governo brasileiro para buscar medidas eficazes e que verdadeiramente reduzam a penetração de aço importado no país;

Na ON Brasil, a redução da produção de aço bruto no 4T24 em comparação com o 3T24 foi influenciada pelas paradas programadas para manutenção, principalmente em Ouro Branco (preparação para entrada da nova laminação de bobinas a quente). Em relação ao 4T23, o crescimento da produção de aço, apesar da hibernação das unidades de Barão de Cocais, Sete Lagoas e Cearense no 2T24, reforça a maior ocupação e produtividade das unidades;

No 4T24, as vendas totais foram estáveis em relação ao 3T24 e 1,2% superior ao 4T23, influenciadas pelo aumento das exportações, que atingiu o maior patamar desde o 4T19, compensando a queda observada no mercado interno (-10,1%) e corroborando para a diluição

⁴ Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período. O percentual do EBITDA Ajustado das operações de negócios é calculado considerando o EBITDA Ajustado total das 4 operações de negócios.

de custos fixos e manutenção da alavancagem operacional. No mercado interno, as vendas de aços longos cresceram 6,3% em comparação ao 4T23, impulsionadas pelo melhor desempenho de setores demandantes como construção civil e infraestrutura. Por outro lado, as vendas de aços planos foram impactadas especialmente pela parada programada para a conclusão do investimento de bobinas a quente na unidade de Ouro Branco;

- No 4T24 foram comercializadas 211 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 1.096 mil toneladas utilizadas para consumo interno.

RESULTADO OPERACIONAL

| ON BRASIL | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|---|--------------|--------------|-----------------|-------------|----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Resultados (R\$ milhões) | | | | | | | | |
| Receita Líquida ¹ | 6.647 | 6.738 | -1,4% | 6.034 | 10,1% | 25.962 | 26.831 | -3,2% |
| Mercado Interno | 5.482 | 5.939 | -7,7% | 5.142 | 6,6% | 22.674 | 23.437 | -3,3% |
| Exportações | 1.164 | 800 | 45,6% | 892 | 30,5% | 3.289 | 3.394 | -3,1% |
| Custo das Vendas | (5.732) | (5.757) | -0,4% | (5.726) | 0,1% | (23.222) | (24.172) | -3,9% |
| Lucro Bruto | 914 | 981 | -6,8% | 308 | 196,6% | 2.740 | 2.658 | 3,1% |
| Margem bruta (%) | 13,8% | 14,6% | -0,8 p.p | 5,1% | 8,6 p.p | 10,6% | 9,9% | 0,7 p.p |
| EBITDA Ajustado² | 1.002 | 1.140 | -12,1% | 512 | 95,8% | 3.271 | 3.436 | -4,8% |
| Margem EBITDA Ajustada² (%) | 15,1% | 16,9% | -1,8 p.p | 8,5% | 6,6 p.p | 12,6% | 12,8% | -0,2 p.p |

1- Inclui receita de venda de minério de ferro.

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 4T24, a receita líquida por tonelada foi levemente inferior em comparação ao 3T24, em função da maior participação das exportações no trimestre, neutralizando a maior receita líquida por tonelada no mercado interno (+2%). Em comparação ao 4T23, a Receita Líquida aumentou 10,1%, beneficiada pelo melhor ambiente de preços no mercado interno e pela desvalorização do real, favorecendo a rentabilidade das exportações.
- No 4T24, o custo das vendas por tonelada permaneceu estável em relação ao 3T24 e ao 4T23. Esse resultado foi influenciado pelas paradas de manutenção programadas e pelo aumento de preço e mix de algumas matérias-primas, como gusa e minério de ferro, que neutralizaram as economias provenientes das iniciativas de redução de custos e despesas. No 2º semestre de 2024, capturamos cerca de R\$ 450 milhões dos ganhos advindos das iniciativas anunciadas para redução de custo, reafirmando o compromisso da Companhia com a entrega do *guidance* de R\$ 1,0 bilhão, e reforçando a disciplina de custos e a busca contínua por maior eficiência;
- O EBITDA Ajustado foi 12,1% inferior frente ao 3T24, impactado principalmente pela maior representatividade das exportações no mix de vendas no período, que carregam margens menores. Como consequência, houve queda de 1,8 p.p na margem da ON Brasil. Vale ressaltar que as margens das exportações se beneficiaram neste trimestre em função do cenário de câmbio mais depreciado. O aumento do EBITDA Ajustado e da Margem EBITDA Ajustada de 6,6 p.p em relação ao 4T23 reflete os melhores resultados operacionais mencionados anteriormente.

ON AMÉRICA DO NORTE

PRODUÇÃO E VENDAS

| ON AMÉRICA DO NORTE | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|----------------------------------|------|-------|--------|------|-------|-------|-------|-------|
| Volumes (1.000 toneladas) | | | | | | | | |
| Produção de aço bruto | 919 | 1.022 | -10,1% | 966 | -4,9% | 4.186 | 4.209 | -0,5% |
| Vendas de aço | 914 | 976 | -6,4% | 885 | 3,2% | 3.834 | 3.907 | -1,9% |

- No 4T24, a produção de aço bruto foi inferior em comparação a ambos os períodos, devido às paradas programadas para manutenção, principalmente na unidade de Midlothian, em função do andamento do projeto para aumento de capacidade;
- O volume de vendas foi inferior em relação ao 3T24 devido à sazonalidade típica de fim de ano, além das incertezas do mercado em

geral quanto ao cenário de demanda e preços futuros, reflexo da recente mudança de presidente nos Estados Unidos e de como isso pode impactar a indústria do aço. Em comparação ao 4T23, o volume de vendas aumentou 3,2%, refletindo a demanda resiliente advinda dos investimentos industriais ligados ao *reshoring* e IIA (*Infrastructure Investment and Jobs Act*);

- Durante o 4T24, a carteira de pedidos da ON América do Norte retornou aos níveis de, aproximadamente, 60 dias em todas as linhas de produtos.

RESULTADO OPERACIONAL

| ON AMÉRICA DO NORTE | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Resultados (R\$ milhões) | | | | | | | | |
| Receita líquida | 6.215 | 6.657 | -6,6% | 5.927 | 4,9% | 25.875 | 26.858 | -3,7% |
| Custo das vendas | (5.654) | (5.698) | -0,8% | (4.919) | 14,9% | (21.827) | (21.062) | 3,6% |
| Lucro bruto | 561 | 959 | -41,5% | 1.008 | -44,3% | 4.048 | 5.795 | -30,1% |
| Margem bruta (%) | 9,0% | 14,4% | -5,4 p.p | 17,0% | -8,0 p.p | 15,6% | 21,6% | -5,9 p.p |
| EBITDA Ajustado² | 751 | 1.156 | -35,0% | 1.135 | -33,8% | 4.877 | 6.822 | -28,5% |
| Margem EBITDA Ajustada² (%) | 12,1% | 17,4% | -5,3 p.p | 19,2% | -7,1 p.p | 18,8% | 25,4% | -6,6 p.p |

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 4T24, a receita líquida por tonelada em dólar foi inferior em aproximadamente US\$ 60/t em relação ao 3T24 e US\$ 180/t em relação ao 4T23, em parte devido ao mix de produtos vendidos (maior participação do vergalhão e semiacabados), mas principalmente devido à crescente pressão de queda nos preços de mercado nas principais linhas de produtos. Em reais, a Receita Líquida do 4T24 foi parcialmente compensada pelo efeito da variação cambial (5,4% vs. 3T24 e 17,9% vs. 4T23);
- Apesar da pressão de preços de aço ao longo de 2024, os preços de todas as linhas de produtos da ON América do Norte permanecem em patamares elevados quando comparados a níveis históricos;
- No 4T24, o Custo das Vendas em reais também foi afetado pelo efeito cambial. Mesmo com as paradas programadas para manutenção, o custo por tonelada em dólar permaneceu relativamente estável em comparação ao 3T24, sobretudo pela estabilidade de preços da sucata ao longo do trimestre. Em relação ao 4T23, o custo das vendas por tonelada em dólar foi US\$ 60/t inferior, impulsionado, principalmente, pela queda de preço da sucata;
- A redução do EBITDA Ajustado e da Margem EBITDA Ajustada em 5,3 p.p e 7,1 p.p em relação ao 3T24 e 4T23, respectivamente, reflete o arrefecimento dos resultados operacionais devido, principalmente, aos menores preços, conforme mencionado anteriormente. Ao longo de 2024, a ON manteve o patamar de resultados acima dos níveis históricos, reflexo da flexibilidade na gestão comercial a depender das dinâmicas de mercado e dos esforços de controle de custos e despesas gerais e administrativas.

ON AÇOS ESPECIAIS

PRODUÇÃO E VENDAS

| ON AÇOS ESPECIAIS | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|----------------------------------|------|------|--------|------|-------|-------|-------|------|
| Volumes (1.000 toneladas) | | | | | | | | |
| Produção de aço bruto | 336 | 396 | -15,2% | 316 | 6,3% | 1.542 | 1.433 | 7,6% |
| Vendas de aço | 331 | 381 | -13,2% | 339 | -2,3% | 1.427 | 1.419 | 0,6% |

- No 4T24, a produção de aço bruto foi abaixo do 3T24 devido à sazonalidade do trimestre, somada às paradas de manutenção programadas para o período. Em relação ao 4T23, a produção foi 6,3% superior, favorecida pela recuperação do setor automotivo no Brasil, que compensou a menor demanda nos EUA;
- No Brasil, o volume de vendas de aço foi aproximadamente 4,0% inferior em comparação ao 3T24, reflexo da sazonalidade do período. Em comparação ao 4T23, as vendas de aço cresceram aproximadamente 14,0%, puxadas pelas vendas de veículos pesados e leves no mercado brasileiro. Conforme dados divulgados pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), as vendas de veículos pesados atingiram o maior patamar dos últimos 13 anos, enquanto a de veículos leves apresentou o melhor nível dos últimos 5 anos;

- Nos EUA, o volume de vendas de aço no 4T24 apresentou queda de 21,0% e 15,3% em relação ao 3T24 e 4T23, respectivamente. Esses resultados foram impactados pela menor demanda no setor automotivo e outros setores, como óleo e gás, que recuou cerca de 9,0% em 2024 na comparação com o ano anterior.

RESULTADO OPERACIONAL

| ON AÇOS ESPECIAIS | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Resultados (R\$ milhões) | | | | | | | | |
| Receita líquida | 2.609 | 2.919 | -10,6% | 2.580 | 1,1% | 10.990 | 11.385 | -3,5% |
| Custo das vendas | (2.257) | (2.476) | -8,9% | (2.333) | -3,3% | (9.383) | (9.688) | -3,1% |
| Lucro bruto | 352 | 443 | -20,6% | 247 | 42,4% | 1.607 | 1.698 | -5,3% |
| Margem bruta (%) | 13,5% | 15,2% | -1,7 p.p | 9,6% | 3,9 p.p | 14,6% | 14,9% | -0,3 p.p |
| EBITDA Ajustado² | 452 | 539 | -16,0% | 340 | 33,2% | 1.970 | 1.915 | 2,9% |
| Margem EBITDA Ajustada² (%) | 17,3% | 18,4% | -1,1 p.p | 13,2% | 4,2 p.p | 17,9% | 16,8% | 1,1 p.p |

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 4T24, a Receita Líquida foi 10,6% inferior ao 3T24 influenciada pelos menores volumes de vendas e por uma leve queda na receita líquida por tonelada dos EUA, parcialmente compensada pela desvalorização do real (+5,4%). Na comparação com o 4T23, a receita líquida por tonelada da ON foi 3,5% superior devido ao efeito da variação cambial (+17,9%), que neutralizou o cenário de preços de aços especiais mais desafiador ao longo de 2024;
- O custo das vendas por tonelada aumentou 5,0% no 4T24, em comparação ao 3T24, explicado pelas paradas programadas para manutenção tanto no Brasil quanto nos EUA. Em relação ao 4T23, no Brasil, o custo das vendas por tonelada foi aproximadamente 14,0% inferior, reflexo da consolidação das iniciativas que trazem maior competitividade e rentabilidade para a operação. Na operação dos EUA, o efeito da variação cambial mitigou a redução do custo das vendas por tonelada, que foi aproximadamente 4,0% inferior no 4T24;
- O EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada foram levemente inferiores em relação ao 3T24, refletindo os menores resultados operacionais nos EUA, enquanto no Brasil registramos o 2º melhor resultado do ano, mesmo com a sazonalidade típica do período. Em relação ao 4T23, ambos os indicadores apresentaram crescimento devido, principalmente, à captura de rentabilidade advinda das iniciativas para melhoria da performance industrial e redução de custos da operação Brasil, conforme explicado anteriormente.

ON AMÉRICA DO SUL

PRODUÇÃO E VENDAS

| ON AMÉRICA DO SUL | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|----------------------------------|------|------|-------|------|--------|-------|-------|--------|
| Volumes (1.000 toneladas) | | | | | | | | |
| Produção de aço bruto | 151 | 118 | 28,2% | 182 | -17,2% | 575 | 705 | -18,5% |
| Vendas de aço ¹ | 271 | 263 | 2,9% | 243 | 11,4% | 1.010 | 1.125 | -10,2% |

1- Inclui a revenda de produtos importados da ON Brasil.

- No 4T24, comparado à base mais fraca de produção do trimestre anterior, os níveis de estoques dos clientes favoreceram o crescimento da produção de aço na Argentina;
- As vendas de aço foram 2,9% e 11,4% superiores em relação ao 3T24 e 4T23, impulsionadas pela operação no Peru, que registrou o melhor nível de vendas desde o 1T22, reflexo da demanda advinda da execução de obras públicas no país.

RESULTADO OPERACIONAL

| ON AMÉRICA DO SUL | 4T24 | 3T24 | Δ | 4T23 | Δ | 12M24 | 12M23 | Δ |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|------------------|--------------|--------------|------------------|
| Resultados (R\$ milhões) | | | | | | | | |
| Receita líquida | 1.711 | 1.452 | 17,8% | 326 | - | 5.759 | 5.118 | 12,5% |
| Custo das vendas | (1.528) | (1.250) | 22,2% | (303) | - | (4.931) | (4.014) | 22,8% |
| Lucro bruto | 183 | 202 | -9,6% | 23 | - | 828 | 1.104 | -25,0% |
| Margem bruta (%) | 10,7% | 13,9% | -3,2 p.p | 7,0% | 3,7 p.p | 14,4% | 21,6% | -7,2 p.p |
| EBITDA Ajustado² | 227 | 230 | -1,4% | 135 | 67,7% | 969 | 1.607 | -39,7% |
| Margem EBITDA Ajustada² (%) | 13,3% | 15,8% | -2,6 p.p | 41,5% | -28,2 p.p | 16,8% | 31,4% | -14,6 p.p |

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 4T24, a Receita Líquida foi 17,8% superior em relação ao 3T24, devido ao efeito da variação cambial, que compensou a queda de preços de aço e a maior participação de semiacabados nos produtos vendidos. Em relação ao 4T23, destaca-se que, naquele período, os resultados da Argentina foram fortemente impactados pelos efeitos da inflação e desvalorização cambial, ocasionados pelas medidas econômicas anunciadas pelo governo no final do ano de 2023;
- O Custo das Vendas foi 22,2% superior ao 3T24 em virtude das paradas programadas de manutenção, somado ao efeito da variação cambial. Na comparação com o 4T23, o resultado reflete os impactos já mencionados anteriormente;
- O EBITDA Ajustado foi 1,4% inferior ao 3T24, influenciado pelo arrefecimento dos resultados operacionais. Em relação ao 4T23, o aumento de 67,7% do EBITDA Ajustado é explicado pelos impactos nos resultados da Argentina naquele período, além do efeito cambial. Destaca-se que, no 4T23, o EBITDA Ajustado da ON América do Sul incluía o EBITDA proporcional das participações societárias nas *joint-ventures* na Colômbia e na República Dominicana, reconhecido naquele período⁵.

⁵ A venda da totalidade das participações societárias nas *joint-ventures* Diaco S.A e Gerdau Metaldom Corp. foi concluída no 1T24.

ANEXOS

ATIVO

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| ATIVO CIRCULANTE | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7.767.813 | 3.005.645 |
| Aplicações financeiras | 509.030 | 2.338.097 |
| Contas a receber de clientes | 5.176.958 | 4.875.394 |
| Estoques | 16.504.911 | 15.227.778 |
| Créditos tributários | 1.153.122 | 1.009.824 |
| Imposto de renda/contribuição social a recuperar | 914.395 | 986.068 |
| Dividendos a receber | 125 | 1.036 |
| Valor justo de derivativos | 16.921 | 766 |
| Ativos mantidos para venda | - | 1.210.041 |
| Outros ativos circulantes | 626.148 | 543.288 |
| | 32.669.423 | 29.197.937 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | |
| Créditos tributários | 1.744.387 | 1.916.100 |
| Imposto de renda/contribuição social diferidos | 2.427.648 | 2.219.461 |
| Depósitos judiciais | 332.560 | 2.064.070 |
| Outros ativos não circulantes | 358.806 | 355.390 |
| Gastos antecipados com plano de pensão | 9.716 | 11.695 |
| Valor justo de derivativos | 35.947 | - |
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial | 4.222.317 | 3.858.449 |
| Ágios | 13.853.114 | 10.825.148 |
| Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos | 1.168.694 | 1.182.654 |
| Outros intangíveis | 400.567 | 373.710 |
| Imobilizado | 29.591.314 | 22.880.530 |
| | 54.145.070 | 45.687.207 |
| TOTAL DO ATIVO | 86.814.493 | 74.885.144 |

PASSIVO

GERDAUL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| PASSIVO CIRCULANTE | | |
| Fornecedores mercado doméstico | 3.892.296 | 4.120.701 |
| Fornecedores risco sacado | 459.899 | 584.320 |
| Fornecedores importação | 1.365.909 | 1.196.162 |
| Empréstimos e financiamentos | 697.049 | 1.783.201 |
| Debêntures | 37.988 | 14.421 |
| Impostos e contribuições sociais a recolher | 411.420 | 512.935 |
| Imposto de renda/contribuição social a recolher | 346.208 | 502.766 |
| Salários a pagar | 918.612 | 845.848 |
| Arrendamento mercantil a pagar | 430.727 | 373.151 |
| Benefícios a empregados | 186 | 209 |
| Provisão para passivos ambientais | 245.429 | 139.395 |
| Valor justo de derivativos | 1.747 | 19.042 |
| Outros passivos circulantes | 2.043.921 | 1.192.461 |
| | 10.851.391 | 11.284.612 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e financiamentos | 9.110.972 | 8.296.474 |
| Debêntures | 3.790.475 | 799.212 |
| Partes relacionadas | - | 24.992 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 163.138 | 204.151 |
| Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas | 2.328.849 | 2.185.825 |
| Provisão para passivos ambientais | 413.653 | 378.274 |
| Benefícios a empregados | 545.206 | 706.767 |
| Valor justo de derivativos | - | 1.606 |
| Arrendamento mercantil a pagar | 849.942 | 904.451 |
| Outros passivos não circulantes | 587.081 | 859.917 |
| | 17.789.316 | 14.361.669 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital social | 24.273.225 | 20.215.343 |
| Reserva de capital | 11.597 | 11.597 |
| Ações em tesouraria | (734.278) | (150.182) |
| Reserva de lucros | 24.238.217 | 25.914.830 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 10.159.998 | 3.067.371 |
| ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES | 57.948.759 | 49.058.959 |
| PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES | 225.027 | 179.904 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 58.173.786 | 49.238.863 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 86.814.493 | 74.885.144 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

GERDAUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | | Consolidado | |
|---|-------------------------------|--------------|----------------------|--------------|
| | Períodos de 3 meses findos em | | Exercícios findos em | |
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS | 16.822.544 | 14.715.516 | 67.026.656 | 68.916.447 |
| Custo das vendas | (14.802.534) | (13.082.750) | (57.823.416) | (57.583.992) |
| LUCRO BRUTO | 2.020.010 | 1.632.766 | 9.203.240 | 11.332.455 |
| Despesas com vendas | (199.285) | (183.761) | (762.560) | (716.195) |
| Despesas gerais e administrativas | (387.134) | (384.621) | (1.404.059) | (1.491.441) |
| Outras receitas operacionais | 50.696 | 82.081 | 306.426 | 1.033.506 |
| Outras despesas operacionais | (567.742) | (307.548) | (999.002) | (522.476) |
| Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras | - | - | 100.860 | - |
| Resultado em operações com empresas controladas em conjunto | - | - | 808.367 | - |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros | (1.536) | (5.663) | (30.910) | (10.728) |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos | - | - | (199.627) | - |
| Resultado da equivalência patrimonial | 78.347 | 57.992 | 464.467 | 827.606 |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS | 993.356 | 891.246 | 7.487.202 | 10.452.727 |
| Receitas financeiras | 197.694 | 202.227 | 726.154 | 903.019 |
| Despesas financeiras | (433.931) | (354.172) | (1.508.339) | (1.396.789) |
| Variação cambial, líquida | (211.162) | (1.184) | (1.064.401) | (850.375) |
| Atualização de créditos tributários | - | - | - | 253.002 |
| Perdas com instrumentos financeiros, líquido | (180.270) | (2.409) | (176.901) | (14.979) |
| LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS | 365.687 | 735.708 | 5.463.715 | 9.346.605 |
| Corrente | (260.106) | (268.477) | (1.159.640) | (1.810.459) |
| Diferido | 217.383 | 119.565 | 294.987 | 837 |
| Imposto de renda e contribuição social | (42.723) | (148.912) | (864.653) | (1.809.622) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 322.964 | 586.796 | 4.599.062 | 7.536.983 |
| (-) Recuperação de créditos / Provisões | 439.941 | 145.362 | 528.964 | (699.854) |
| (-) Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras | - | - | (100.860) | - |
| (-) Resultado em operações com empresas controladas em conjunto | - | - | (808.367) | - |
| (+) Perdas pela não recuperabilidade de ativos | - | - | 199.627 | - |
| (-) Atualização de créditos tributários | - | - | - | (253.002) |
| (-/+) IR/CS - itens não recorrentes | (97.298) | - | (131.755) | 270.456 |
| (=) Total de itens não recorrentes | 342.643 | 145.362 | (312.391) | (682.400) |
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO¹ | 665.607 | 732.158 | 4.286.671 | 6.854.583 |

1 - O Lucro Líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido do período ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

FLUXOS DE CAIXA

GERDAUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | | Consolidado | |
|---|-------------------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| | Períodos de 3 meses findos em | | Exercícios findos em | |
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Fluxo de caixa da atividade operacional | | | | |
| Lucro líquido do período | 322.964 | 586.796 | 4.599.062 | 7.536.983 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | | |
| Depreciação e amortização | 832.866 | 790.836 | 3.126.247 | 3.047.212 |
| Perda pela não recuperabilidade de ativos | - | - | 199.627 | - |
| Equivalência patrimonial | (78.347) | (57.992) | (464.467) | (827.606) |
| Variação cambial, líquida | 211.162 | 1.184 | 1.064.401 | 850.375 |
| Perdas com instrumentos financeiros, líquido | 180.270 | 2.409 | 176.901 | 14.979 |
| Benefícios pós-emprego | 57.201 | 45.713 | 257.359 | 235.977 |
| Planos de incentivos de longo prazo | 37.870 | 35.178 | 152.414 | 157.979 |
| Imposto de renda e contribuição social | 42.723 | 148.912 | 864.653 | 1.809.622 |
| Perda na alienação de imobilizado | 7.969 | 1.315 | 45.859 | 27.525 |
| Resultado em operações com empresas controladas em conjunto | - | - | (808.367) | - |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros | 1.536 | 5.663 | 30.910 | 10.728 |
| Provisão de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido | 89.213 | 19.696 | 210.305 | 160.245 |
| Recuperação de créditos, líquido | - | - | (100.860) | (1.098.218) |
| Receita de juros de aplicações financeiras | (68.738) | (55.531) | (274.291) | (481.624) |
| Despesa de juros sobre dívidas financeiras | 219.822 | 209.142 | 796.933 | 840.069 |
| Despesa de juros sobre arrendamento mercantil | 26.131 | - | 129.137 | 127.787 |
| Provisão (Reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido | 9.687 | 32.703 | (33.137) | 12.036 |
| | 1.892.329 | 1.766.024 | 9.972.686 | 12.424.069 |
| Variação de ativos e passivos: | | | | |
| Redução (Aumento) de contas a receber | 970.725 | 711.662 | 549.548 | (294.509) |
| Redução de estoques | 334.421 | 146.951 | 542.496 | 1.305.424 |
| Redução de contas a pagar | (417.646) | 420.166 | (1.192.990) | (355.416) |
| Redução (Aumento) de outros ativos | 174.556 | (6.742) | 1.881.763 | (107.171) |
| (Redução) Aumento de outros passivos | (299.650) | 12.464 | (407.073) | (434.100) |
| Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio | 346.152 | 383.631 | 414.653 | 461.292 |
| Aplicações financeiras | (14.566) | (1.535.861) | (924.686) | (7.223.644) |
| Resgate de aplicações financeiras | 331.932 | 2.313.824 | 3.020.432 | 7.908.990 |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 3.318.253 | 4.212.119 | 13.856.829 | 13.684.935 |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos | (460.845) | (399.634) | (946.936) | (858.301) |
| Pagamento de juros de arrendamento mercantil | (26.131) | (49.155) | (129.137) | (127.787) |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | (44.624) | (150.028) | (1.399.513) | (1.560.137) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 2.786.653 | 3.613.302 | 11.381.243 | 11.138.710 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Adições de imobilizado | (1.867.115) | (1.540.353) | (5.778.381) | (5.209.128) |
| Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis | 33.952 | 30.325 | 1.559.697 | 40.661 |
| Adições de outros ativos intangíveis | (44.402) | (36.187) | (168.036) | (127.195) |
| Recompra de ações de empresa com controle compartilhado | - | - | - | 47.006 |
| Pagamento na aquisição de controle de empresa | (455.683) | - | (455.683) | - |
| Aumento de capital em empresa com controle compartilhado | (90.878) | (427.532) | (191.947) | (524.185) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (2.424.126) | (1.973.747) | (5.034.350) | (5.772.841) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Compras de ações em tesouraria | (844.935) | - | (1.194.726) | - |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (643.364) | (828.256) | (1.656.414) | (2.683.328) |
| Empréstimos e financiamentos obtidos | 1.820.964 | 117.914 | 3.918.019 | 1.776.684 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (1.619.448) | (138.073) | (3.269.587) | (2.830.684) |
| Pagamento de arrendamento mercantil | (131.217) | (79.383) | (459.504) | (388.202) |
| Financiamentos com empresas ligadas, líquido | - | (296) | (24.992) | 102 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos | (1.418.000) | (928.094) | (2.687.204) | (4.125.428) |
| Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | 749.182 | (620.345) | 1.102.479 | (710.659) |
| (Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa | (306.291) | 91.116 | 4.762.168 | 529.782 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 8.074.104 | 2.914.529 | 3.005.645 | 2.475.863 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 7.767.813 | 3.005.645 | 7.767.813 | 3.005.645 |

RESULTADOS PROFORMA

Considerando o novo formato de divulgação dos resultados em decorrência da alteração dos segmentos reportáveis, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 19 de fevereiro de 2025, os quadros proforma dos segmentos estão disponíveis abaixo. Para maiores detalhes, acesse o Guia de Modelagem no *website* de RI.

GERDAUL S.A.
INFORMAÇÕES POR SEGMENTO PROFORMA - 2024
(Valores expressos em milhões de reais)

| | 1T24 | 2T24 | 3T24 | 4T24 | 2024 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| SEGMENTO BRASIL | | | | | |
| Volumes (1.000 toneladas) | | | | | |
| Produção de aço bruto | 1.518 | 1.449 | 1.648 | 1.495 | 6.110 |
| Vendas de aço | 1.436 | 1.342 | 1.466 | 1.452 | 5.696 |
| Resultados (R\$ milhões) | | | | | |
| Receita líquida | 7.354 | 7.196 | 7.900 | 7.769 | 30.218 |
| Mercado Interno | 6.478 | 6.562 | 6.948 | 6.408 | 26.396 |
| Exportações | 876 | 633 | 952 | 1.361 | 3.822 |
| Custo das vendas | (6.712) | (6.543) | (6.551) | (6.560) | (26.367) |
| Lucro bruto | 642 | 652 | 1.348 | 1.208 | 3.851 |
| Margem bruta | 8,7% | 9,1% | 17,1% | 15,6% | 12,7% |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (236) | (229) | (234) | (241) | (939) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (22) | (28) | (25) | (71) | (146) |
| (Perdas) Reversão pela não recuperabilidade de ativos financeiros | (22) | 4 | (4) | (3) | (25) |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos | - | (200) | - | - | (200) |
| Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos | 363 | 199 | 1.085 | 894 | 2.541 |
| Resultado financeiro, líquido | (151) | (155) | (166) | (196) | (669) |
| Lucro (Prejuízo) antes dos impostos | 212 | 44 | 919 | 698 | 1.872 |
| Imposto de renda e contribuição social | (68) | (45) | (227) | (145) | (484) |
| Lucro (Prejuízo) líquido do período | 144 | (1) | 692 | 552 | 1.388 |
| EBITDA ajustado | 817 | 842 | 1.540 | 1.376 | 4.575 |
| Margem EBITDA ajustada | 11,1% | 11,7% | 19,5% | 17,7% | 15,1% |
| SEGMENTO AMÉRICA DO NORTE | | | | | |
| Volumes (1.000 toneladas) | | | | | |
| Produção de aço bruto | 1.410 | 1.323 | 1.212 | 1.072 | 5.017 |
| Vendas de aço | 1.159 | 1.206 | 1.181 | 1.076 | 4.622 |
| Resultados (R\$ milhões) | | | | | |
| Receita líquida | 7.914 | 8.221 | 8.260 | 7.536 | 31.931 |
| Custo das vendas | (6.378) | (6.868) | (7.225) | (6.964) | (27.435) |
| Lucro bruto | 1.536 | 1.354 | 1.036 | 571 | 4.496 |
| Margem bruta | 19,4% | 16,5% | 12,5% | 7,6% | 14,1% |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (185) | (193) | (216) | (215) | (809) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 8 | (4) | 14 | 18 | 36 |
| (Perdas) Reversão pela não recuperabilidade de ativos financeiros | 1 | (8) | (0) | 1 | (6) |
| Resultado da equivalência patrimonial | 89 | 108 | 84 | 52 | 332 |
| Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos | 1.449 | 1.256 | 918 | 427 | 4.050 |
| Resultado financeiro, líquido | (91) | (45) | 10 | (81) | (207) |
| Lucro (Prejuízo) antes dos impostos | 1.357 | 1.212 | 928 | 345 | 3.843 |
| Imposto de renda e contribuição social | (276) | (238) | (202) | (87) | (803) |
| Lucro (Prejuízo) líquido do período | 1.082 | 974 | 726 | 258 | 3.040 |
| EBITDA ajustado | 1.774 | 1.615 | 1.272 | 812 | 5.473 |
| Margem EBITDA ajustada | 22,4% | 19,6% | 15,4% | 10,8% | 17,1% |

GERDAU S.A.
INFORMAÇÕES POR SEGMENTO PROFORMA - 2024
(Valores expressos em milhões de reais)

| | 1T24 | 2T24 | 3T24 | 4T24 | 2024 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| SEGMENTO AMÉRICA DO SUL | | | | | |
| Volumes (1.000 toneladas) | | | | | |
| Produção de aço bruto | 162 | 144 | 118 | 151 | 575 |
| Vendas de aço | 227 | 249 | 263 | 271 | 1.010 |
| Resultados (R\$ milhões) | | | | | |
| Receita líquida | 1.191 | 1.405 | 1.452 | 1.711 | 5.759 |
| Custo das vendas | (937) | (1.215) | (1.250) | (1.528) | (4.931) |
| Lucro bruto | 254 | 190 | 202 | 183 | 828 |
| Margem bruta | 21,3% | 13,5% | 13,9% | 10,7% | 14,4% |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (35) | (41) | (44) | (56) | (177) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 9 | 2 | 1 | 1 | 12 |
| (Perdas) Reversão pela não recuperabilidade de ativos financeiros | 1 | - | (1) | - | - |
| Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos | 227 | 151 | 158 | 127 | 664 |
| Resultado financeiro, líquido | (321) | (214) | (208) | (149) | (893) |
| Lucro (Prejuízo) antes dos impostos | (94) | (64) | (50) | (22) | (230) |
| Imposto de renda e contribuição social | 30 | 27 | 13 | 22 | 91 |
| Lucro (Prejuízo) líquido do período | (63) | (37) | (37) | (1) | (138) |
| EBITDA ajustado | 285 | 226 | 230 | 227 | 968 |
| Margem EBITDA ajustada | 23,9% | 16,1% | 15,8% | 13,3% | 16,8% |
| CONSOLIDADO | | | | | |
| Volumes (1.000 toneladas) | | | | | |
| Produção de aço bruto | 3.091 | 2.916 | 2.978 | 2.718 | 11.702 |
| Vendas de aço | 2.724 | 2.712 | 2.829 | 2.719 | 10.984 |
| Resultados (R\$ milhões) | | | | | |
| Receita líquida | 16.210 | 16.616 | 17.378 | 16.823 | 67.027 |
| Custo das vendas | (13.791) | (14.429) | (14.801) | (14.803) | (57.823) |
| Lucro bruto | 2.420 | 2.187 | 2.577 | 2.020 | 9.203 |
| Margem bruta | 14,9% | 13,2% | 14,8% | 12,0% | 13,7% |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (501) | (531) | (549) | (586) | (2.167) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (34) | (41) | (100) | (517) | (693) |
| (Perdas) Reversão pela não recuperabilidade de ativos financeiros | (20) | (4) | (5) | (2) | (31) |
| Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras | - | 101 | - | - | 101 |
| Resultado em operações com empresas controladas em conjunto | 808 | - | - | - | 808 |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos | - | (200) | - | - | (200) |
| Resultado da equivalência patrimonial | 79 | 108 | 199 | 78 | 464 |
| Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos | 2.752 | 1.620 | 2.121 | 993 | 7.487 |
| Resultado financeiro, líquido | (476) | (597) | (323) | (628) | (2.023) |
| Lucro (Prejuízo) antes dos impostos | 2.277 | 1.023 | 1.799 | 366 | 5.464 |
| Imposto de renda e contribuição social | (224) | (156) | (442) | (43) | (865) |
| Lucro (Prejuízo) líquido do período | 2.053 | 867 | 1.356 | 323 | 4.599 |
| EBITDA ajustado | 2.815 | 2.624 | 3.016 | 2.388 | 10.843 |
| Margem EBITDA ajustada | 17,4% | 15,8% | 17,4% | 14,2% | 16,2% |

QUEM SOMOS

MAIOR EMPRESA BRASILEIRA PRODUTORA DE AÇO

Com 124 anos de história, a Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos, além de minério de ferro para consumo próprio. Além disso, possui uma divisão de novos negócios, a Gerdau Next, com o objetivo de empreender em segmentos adjacentes ao aço.

Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a Companhia está presente em vários países e conta com mais de 30 mil colaboradores diretos e indiretos em todas as suas operações. Maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: cerca de 70% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, mais de 10 milhões de toneladas de sucata são transformadas em diversos produtos de aço.

A Companhia também é a maior produtora de carvão vegetal do mundo, com mais de 250 mil hectares de base florestal no estado de Minas Gerais. Como resultado de sua matriz produtiva sustentável, a Gerdau possui, atualmente, uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa (CO₂e), de 0,91 t de CO₂e por tonelada de aço, o que representa aproximadamente a metade da média global do setor, de 1,91 t de CO₂e por tonelada de aço (*Worldsteel*).

As ações da Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Nova Iorque (NYSE).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ri.gerdau.com/>



CANAIS DE RI

Site de Relações com Investidores:
<http://ri.gerdau.com/>

E-mail RI:
inform@gerdau.com

- **Rafael Japur**
*Diretor Vice-presidente e
Diretor de Relações com
Investidores*
- **Mariana Velho Dutra**
Gerente Geral de RI
- **Ariana De Cesare**
- **Renata Albuquerque**
- **Gustavo Alves**
- **Arthur Alves Trovo**
- **Adriana Dias Costa**

IMPRENSA:

E-mail imprensa:
atendimentogerdau.br@bcw-global.com



GERDAU
O futuro se molda